

SERRA

Corte de castanheiras comove moradores em Manguinhos

RICARDO VERVLOET

Prefeitura irá retirar árvores a partir de segunda para evitar erosão em praia

▄ IARA DINIZ
idiniz@redgazeta.com.br

Um abraço forte para selar uma amizade de 71 anos e assim se despedir de uma velha companheira, de quem Marlene Lima guarda boas lembranças. Talvez ontem tenha sido o último dia que a aposentada olhou para a castanheira. Na segunda-feira, a árvore será cortada, junto com outras três da espécie na orla de Manguinhos, na Serra. O procedimento é uma determinação judicial, parte do processo de restauração da restinga do balneário.

“Eu cresci junto com as castanheiras, brincava embaixo delas, comia as castanhas. Elas são mais velhas que eu! Dá uma tristeza tão grande saber que vão derrubar. Não vou me conformar nunca!”, desabafou.

Assim como Marlene, muitos moradores do balneário têm um forte apego



A aposentada Marlene Lima, 71, cresceu brincando sob a sombra das castanheiras de Manguinhos

pelos castanheiras. Apesar disso, eles sabem da dificuldade de crescimento das restingas na sombra. A secretária municipal de Meio Ambiente, Andréia Carvalho, explica que como em Manguinhos algumas destas árvores estão bem próximas de onde bate a maré, elas favo-

recem processo de erosão.

“A restinga exerce função de fixadora de areia. Quando ela é destruída ou não nasce, o solo sofre intensa erosão. Para eliminar esse impacto, precisamos restaurar esta vegetação, mas isso só é impossível no sol, sem as castanheiras”, disse.

O corte das castanheiras começa na segunda-feira, quando as três primeiras serão retiradas. Até junho, 21 árvores devem ser cortadas como parte do processo de restauração da restinga. Para alguns moradores, a ação é necessária, apesar de impactar no visual. “A gente

sente muito, mas entende que é preciso da restinga para evitar que o mar avance. A gente quer ver Manguinhos bonita e para isso eu entendo que é preciso cortar as árvores”, disse o comerciante Geraldinho Alves, dono de um restaurante no local há 30 anos.

Sem retirada, haverá multa

▄ O corte de 21 árvores em Manguinhos é uma determinação judicial, parte de um acordo de ajustamento de conduta com o Ministério Público Federal, o Ibama e o Instituto Estadual do Meio Ambiente (Iema). Em caso de descumprimento, a prefeitura será multada em R\$ 5 mil diários.

Para tentar diminuir o impacto na população, o município está tentando renegociar o prazo estipulado para o corte e assim ter tempo suficiente para replantar outras mudas. “Temos a obrigação de cortar, mas tentaremos fazer isso de forma menos impactante, estendendo o prazo até dezembro. O objetivo é realizar o plantio de vegetação nativa, na proporção que a castanheira é cortada”, disse a secretária de Meio Ambiente, Andréia Carvalho.

RICARDO VERVLOET



Apego

Os amigos Jorge, Fernando, Leonardo, Fábio e Carlos cresceram brincando no meio das castanheiras. Eles são contra o corte das árvores.

“É difícil para a gente aceitar isso. Quando acordamos na segunda, não vamos nem reconhecer Manguinhos; terá um outro visual sem castanheiras”

—
JORGE FERNANDO OPERADOR DE PONTE, 35 ANOS

RICARDO VERVLOET



Preservação

Para o empresário Diogo, o corte das castanheiras é bem-vindo. Ele defende a necessidade de restauração das restingas para preservar o balneário.

“Se está prejudicando o crescimento das restingas, precisa cortar. A gente sabe que este tipo de vegetação só cresce no sol. Não vejo problemas”

—
DIOGO DEL PIERO EMPRESÁRIO E MORADOR, 39 ANOS